

IGP-M sobe 0,94% em dezembro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ subiu 0,94% em dezembro, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior, quando havia registrado alta de 1,30%. Com esse resultado, o índice encerra o ano de 2024 com alta acumulada de 6,54%. Em dezembro de 2023, o **IGP-M** havia apresentado aumento de 0,74% no mês e acumulava queda de 3,18% em 12 meses.

“Commodities, preços administrados e mão-de-obra influenciaram os resultados dos índices componentes do IGP-M. No IPA, o preço do café, influenciado pelo clima e pelo câmbio, foi o principal destaque registrando alta de 28,82%. No IPC, preços monitorados e carnes foram as principais influências, com destaque para cigarros, com alta de 6,43%. Por fim, no INCC, reajustes salariais, com alta média de 0,53%, depositaram maior influência sobre o índice”, essas informações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços do FGV IBRE.

Em dezembro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 1,21%, registrando nova alta, porém em menor magnitude, quando comparada a taxa de 1,74% observada em novembro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** subiu 0,83% em dezembro, taxa inferior em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 1,25%. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 3,34% para 2,62%. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, passou de 1,50% em novembro para 1,20% em dezembro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,47% em dezembro, superior à do mês anterior, quando havia registrado alta de 0,22%. A principal contribuição para esse avanço partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -0,55% para 0,54%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 0,46% em dezembro, após alta de 0,36% em novembro.

O grupo **Matérias-Primas Brutas** subiu 2,35% em dezembro, após registrar alta de 3,90% em novembro. A desaceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como *soja em grão*, que recuou de 4,80% para -2,34%, *bovinos*, cuja taxa desacelerou de 13,57% para 2,50%, e *milho em grão*,

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de novembro de 2024 a 20 de dezembro de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de outubro de 2024 a 20 de novembro de 2024 (período base).



cuja taxa recuou de 8,85% para 2,12%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam *café em grão*, que acelerou fortemente de 6,01% para 28,82%, *minério de ferro*, que subiu de 2,37% para 6,21% e das *aves*, cuja taxa passou de 0,34% para 2,44%.

Em dezembro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou taxa de 0,12%, apresentando aceleração em relação ao mês anterior, quando o índice teve um aumento de 0,07%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, seis apresentaram avanços nas suas taxas de variação: **Transportes** (0,14% para 0,30%), **Educação, Leitura e Recreação** (-0,16% para -0,02%), **Alimentação** (1,01% para 1,09%), **Despesas Diversas** (0,49% para 0,85%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,16% para 0,20%) e **Comunicação** (0,03% para 0,06%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *tarifa de táxi* (0,57% para 6,19%), *passagem aérea* (-1,92% para -0,66%), *frutas* (-1,27% para 0,66%), *cigarros* (3,86% para 6,43%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,44% para -0,29%) e *tarifa de telefone residencial* (0,06% para 0,31%).

Em contrapartida, os grupos **Habituação** (-0,93% para -1,08%) e **Vestuário** (0,04% para -0,11%) exibiram quedas em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, merecem destaque os itens: *aluguel residencial* (-0,34% para -0,77%) e *calçados* (0,08% para -1,10%).

Em dezembro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou alta de 0,51%, valor superior à taxa de 0,44% observada em novembro. Analisando os três grupos componentes do **INCC**, observam-se movimentações distintas nas suas respectivas taxas de variação na transição de novembro para dezembro: a taxa do grupo **Materiais e Equipamentos** subiu de 0,40% para 0,57%; o grupo **Serviços** recuou de 0,09% para -0,25%; e o grupo **Mão de Obra** passou de 0,54% para 0,53%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Dezembro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1197,562	1,30	0,94	6,54	6,54
I P A – TODOS OS ITENS	1430,805	1,74	1,21	7,24	7,24
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1054,077	1,25	0,83	6,63	6,63
Bens Intermediários	1422,798	0,22	0,47	3,63	3,63
Matérias-Primas Brutas	1982,570	3,90	2,35	11,89	11,89
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2238,852	4,04	1,09	15,20	15,20
Produtos Industriais	1176,232	0,86	1,25	4,40	4,40
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	731,244	1,50	1,20	7,84	7,84
Bens Intermediários (ex)	1262,019	0,36	0,46	5,87	5,87
I P C – TODOS OS ITENS	745,267	0,07	0,12	4,02	4,02
Alimentação	777,240	1,01	1,09	5,97	5,97
Habituação	907,775	-0,93	-1,08	2,67	2,67
Vestuário	255,302	0,04	-0,11	-0,41	-0,41
Saúde e Cuidados Pessoais	845,416	0,16	0,20	4,46	4,46
Educação, Leitura e Recreação	1035,605	-0,16	-0,02	1,72	1,72
Transportes	679,764	0,14	0,30	4,35	4,35
Despesas Diversas	754,623	0,49	0,85	9,66	9,66
Comunicação*	126,901	0,03	0,06	1,63	1,63
I N C C – TODOS OS ITENS	1154,990	0,44	0,51	6,34	6,34
Materiais, Equipamentos e Serviços	935,589	0,37	0,49	5,04	5,04
Mão de Obra	1450,685	0,54	0,53	8,24	8,24

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Dezembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Café (em grão)	6,01	28,82
Minério de ferro	2,37	6,21
Carne bovina	8,72	5,59
Bovinos	13,57	2,50
Ovos	0,07	8,01
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Cigarros	3,86	6,43
Plano e seguro de saúde	0,54	0,55
Contrafilé	5,44	7,20
Shampoo, condicionador e creme	-1,80	4,11
Frango em pedaços	1,21	3,51
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	0,59	3,44
Bombeiro	0,36	1,12
Pedreiro	0,40	0,37
Eletricista	0,70	0,81
Blocos de concreto	0,52	0,67
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Batata-inglesa	2,53	-39,59
Soja (em grão)	4,80	-2,34
Leite in natura	-0,95	-4,57
Laranja	7,77	-7,59
Arroz (em casca)	-0,01	-6,24
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	-4,57	-4,69
Batata-inglesa	2,19	-12,55
Aluguel residencial	-0,34	-0,77
Condomínio residencial	-0,79	-1,03
Perfume	0,31	-2,97
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Conta de energia	-3,42	-4,92
Cimento Portland comum	0,17	-0,22
Impermeabilizante	-0,49	-0,28
Massa corrida para parede - PVA	-0,62	-0,41
Formas de madeira	-0,44	-0,38

Fonte: FGV IBRE